

Audiência Pública, 04 de junho de 2009.

Senhoras e senhores, bom dia!

Inicialmente quero cumprimentar os integrantes da mesa, Autoridades do Governo Federal, representantes de organizações não governamentais, ambientalistas, trabalhadores, empresários.

Em primeiro lugar gostaria de me apresentar. Apesar de ser o Prefeito do Município e empresário do ramo da mineração, ao que me parece, algumas pessoas não me conhecem.

Sou uma pessoa objetiva, honesta, transparente e verdadeira. Adjetivos pouco adequados para políticos, atualmente. Comecei na política em 1983. Em 2004 fui eleito prefeito desta cidade, ou seja, 21 anos depois cheguei ao poder, com experiência de vida, com muita vontade política para fazer as mudanças acontecerem e com prazer no que faço. Vim para fazer a diferença.

O poder não subiu e jamais subirá na minha cabeça. Afastei-me da minha empresa para dedicar tempo integral ao povo de Pains.

Faço política por ideal e tenho meu mandato como missão. Política é a arte de fazer o bem comum. O meu interesse é a defesa do interesse coletivo. Por isso vou proteger a nossa cidade. Vou proteger a Gruta do Éden. Vou proteger a água que a

população consome. Vou defender os interesses da população painense.

Sei que isso contraria os interesses de alguns empresários. Mas o que está em questão é a saúde da população e a qualidade de vida das pessoas deve estar primeiro lugar.

A mineração é um dos setores básicos da economia do país, contribuindo de forma decisiva para o bem estar e a melhoria da qualidade de vida das presentes e futuras gerações, sendo fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade, desde que seja operada com responsabilidade social, estando sempre presentes os preceitos do desenvolvimento sustentável.

No Brasil, a mineração, de um modo geral, está submetida a um conjunto de regulamentações, onde os três níveis de poder estatal possuem atribuições com relação à mineração e o meio ambiente.

O Município tem poder constitucional para legislar sobre mineração e meio ambiente. Pains tem hoje uma política ambiental à altura da sua responsabilidade e condizente com as urgências sociais do seu povo. Com ela, a sociedade deu um basta à ação predatória que avançava no rastro da omissão pública em Pains.

As fronteiras de responsabilidade entre as três esferas de poder, União, Estado e Município estão delimitadas, sendo que cada um sabe da sua área de competência para a atividade mineral.

Existe hoje uma real integração intergovernamental e, também, um entrosamento com a sociedade civil para a política mineral no País, que estabelece parâmetros e critérios para o desenvolvimento sustentável da atividade mineral, garantindo a sua permanência e continuidade face a seu papel exercido na construção da sociedade, dentro de normas e condições que permitam a preservação do meio ambiente.

Eu estou convencido de que nós temos o que comemorar amanhã no Dia Mundial do Meio Ambiente, e temos que ter orgulho do que estamos fazendo. Nós sabemos que é uma tarefa muito difícil. Quando a gente pensa que está cuidando de uma gruta, tem um rio que está sendo poluído. É quase uma revolução cultural que precisamos fazer para atingir a perfeição ambiental.

Não há registro de semelhante desempenho ambiental conjugado a um processo de crescimento, como tem ocorrido em Pains. O futuro depende do que estamos fazendo aqui e agora com os nossos recursos naturais. Pains é um exemplo para cidades que ainda insistem em crescer a qualquer custo, sem se importar com a qualidade de vida de seu próprio povo, muito menos com a saúde da população.

Os impactos causados pela mineração no perímetro urbano e onde se localiza a Gruta do Éden, geraram conflitos sócio-ambientais pela falta de intervenção do poder público, que não reconheceu os interesses coletivos envolvidos.

Os conflitos gerados pela mineração exigem uma coordenação dos poderes públicos que atuam no setor mineral, em conjunto

com a sociedade civil e com os empresários, de modo que sejam implementadas normas e procedimentos com critérios claros.

A solução da questão passou por estudos que contemplaram os benefícios e problemas gerados pela mineração no local versus os benefícios e problemas decorrentes da proibição da mineração no local.

A mineração no perímetro urbano tem colocado em risco o abastecimento de água de milhares de pessoas. O manancial de água que abastece a cidade está localizado na área de influência da Gruta do Éden.

Outro impacto causado pela mineração nesta região sobre as pessoas pode ser constatado pelo número de atendimentos no serviço municipal de saúde, principalmente sobre quem mora no bairro Alvorada e na Rua Severiano Rabelo.

Os números impressionam: para uma população de 8.420 pessoas, somente para doenças respiratórias foram feitas mais de 4.000 consultas ao ano.

As crianças são as que mais sofrem. As infecções das vias aéreas superiores, doença que maltrata nossas crianças de até 4 anos, de todos os níveis sócio-econômicos, refletem as ameaças ao bem-estar da população por fatores como a poluição do ar: somente no último ano foram feitas 5.290 inalações. Em Pains temos 605 crianças de 0 a 4 anos.

Tenho a certeza de que a saúde da população, das nossas

crianças, e a preservação das nossas reservas de água, tem para todos os aqui presentes a importância que merecem, sem o atropelo de interesses pessoais.

Há em Pains uma mudança de comportamento por parte da sociedade e uma mudança de paradigma no que se refere à visão econômica, empresarial, social e ecológica.

Uma consciência que encara a natureza - e os bens comuns deste Município - como patrimônios invioláveis, que devem ser protegidos dos apetites egoístas, para que possam alicerçar nosso presente e pavimentar o nosso futuro.

Mas, infelizmente, ainda existe, por parte de muita gente, uns por inocência e outros por má fé, a vontade de passar a idéia para a sociedade de que, quem defende o meio ambiente é contra o desenvolvimento, como se o desenvolvimento fosse apenas a destruição do que nós herdamos da natureza para colocar outra coisa no lugar.

Por conta do quê? Por conta da irresponsabilidade, por conta do modelo de desenvolvimento predatório, por conta da falta de consciência, ou até da ganância das pessoas por acharem que o mundo vai acabar a partir da sua passagem pela terra.

Ou seja, o egoísmo não permite que elas entendam que outros virão depois, e que é preciso encontrar pelo menos a casa em ordem; e a casa, neste caso, é o nosso querido Município.

Quero deixar aqui registrado minha indignação com alguns empresários que usaram este momento para aterrorizar a nossa população. Mentiram, enganaram e plantaram fofocas, repetindo o discurso do empresário Mário Amato, ex-presidente da FIESP, que conclamou o empresariado nacional a abandonar o país em caso de vitória de Lula nas eleições de 1989. Não existe nada mais atrasado.

Governei a cidade por 4 anos com minoria na Câmara de Vereadores, sendo que alguns vereadores se utilizavam de fofocas e mentiras para fazerem oposição ao meu governo. Não tenho medo de mobilização organizada com interesses individuais.

Vamos defender os interesses do Município e de sua população, seja contra quem for.

O poder só tem sentido se for a favor da vida e é em favor da vida que vou usar esse poder mais 4 anos.

É com essa visão de futuro que eu gostaria de anunciar a ampliação do nosso patrimônio público ambiental assinada hoje por mim.

A Gruta do Éden é uma caverna calcária de grande importância, devido à sua beleza cênica, dimensões expressivas, presença de espeleotemas raros, curso d'água perene, além de outras características. Está entre as maiores cavernas do Brasil.

Este é apenas um pequeno exemplo: nós sabemos que é possível reverter a lógica da destruição; que é possível explorar nossos recursos naturais de forma sustentável.

Pains tem hoje 12,33 % do patrimônio natural espeleológico nacional, detém o maior número de cavidades naturais subterrâneas conhecidas, com 804 cavernas. Com 421,6 km², possui aproximadamente duas cavernas por km², índice extremamente alto se comparado com outros municípios brasileiros, o que exige dos órgãos do governo atenção redobrada sobre a região, com vistas ao monitoramento constante.

A luta pela preservação ambiental, a luta pela busca da qualidade de vida em Pains não é uma luta fácil. O que tem que nos mover é a consciência dos avanços que já conquistamos.

Não vou deixar o trem da história passar na minha frente. A discussão hoje é a preservação da Gruta do Éden que a partir de hoje passará a ser monumento natural. Amanhã será o combate à poluição em nossa cidade que está relacionada aos objetivos de preservação e conservação do meio ambiente, considerados fundamentais ao benefício das gerações futuras.

Uma boa audiência para todos.

Muito obrigado.